

A UTILIZAÇÃO DE NUTRIPHITE E CERCOBIN 700 PM (TIOFANATO METILICO) NA PROTEÇÃO DE FLORADAS DO CAFEIEIRO (*COFFEA ARABICA L.*), E NA GARANTIA DA PRODUTIVIDADE.

J. Gitirana¹ - Eng. Agr. MSc. AGROTESTE; R. N. Salvador – Eng. Agr. IHARA; R. Nacata – Eng. Agr. IHARA
jefferson@agroteste.com.br; nacata@ihara.com.br

Em cafeeiros de alta produtividade e sujeitos aos ventos frios, na entrada das chuvas, a utilização de fungicidas tem se revestido na mais alta importância para o controle do complexo de doenças que atacam as floradas. Neste complexo, muitas vezes, se relacionam os fungos *Colletotrichum gloeosporioides* (Penz.), *Phoma costaricensis* Echand., e *Ascochyta coffeae* Henn. As doenças acabam por colonizar os restos florais mumificando os chumbinhos que caem ao chão. Em cafeeiros muito enfolhados, onde ocorre o acúmulo de umidade, os danos causados as rosetas mais internas são bastante elevados, comprometendo todo o trabalho de construção da produtividade. Neste estudo, os resultados foram obtidos de um campo de manejo conduzido na Fazenda Areias, no município de Rio Paranaíba/MG, em cafeeiros da variedade MG 15, na safra de 2006. As intervenções químicas foram realizadas com os produtos Nutriphite (2,0 l/ha) e Cercobin (1,0 Kg/ha), na pré-florada e na pós-florada, tomando-se como base a principal florada. A doença *P. costaricensis* foi monitorada periodicamente, estabelecendo-se o percentual de folhas infectadas. Para a avaliação, foram utilizadas planilhas e procedimentos padrões recomendados pela Agroteste, sendo as informações de campo armazenadas e tratadas em um software específico, o AIS-CAFÉ. Na análise da produtividade foram considerados os dados fornecidos pelos técnicos da fazenda.

Resultados e conclusões:

Observa-se que o período de maior incidência de *Phoma costaricensis* é coincidente ao período de florescimento do cafeeiro. Nesta ocasião, o índice encontrado foi de 4 % sobre as folhas da região mediana da planta, e 3 % nas folhas da região apical (ponteiro). Nota-se que a utilização de Nutriphite e Cercobin, em pré-florada e pós-florada, reduziu de forma acentuada a incidência da doença, restabelecendo as condições de equilíbrio, e oferecendo a cultura uma proteção eficiente de floradas (Tabela 1). Esse resultado acaba por repercutir em ganhos de produtividade, conforme pode ser conferido na Figura 2. A lavoura atingiu um ápice de produtividade de 85 sc/ha, frente a produtividades de 55 sc/ha e 46 sc/ha, colhidos em safras anteriores.

Tabela 1 – Incidência de *Phoma costaricensis* em folhas do cafeeiro e número de intervenções químicas realizadas. Uberlândia/MG, setembro de 2007.

